

## Impressões de Bordeaux e de sua Universidade

---

A Universidade de Bordeaux é tão antiga quanto histórica. Chamava-se *auditorium* no século III em vista de ser oral o ensino para os estudantes aprenderem, simplesmente, a discursar, por isso mesmo que entre gaulezes e romanos se cultivava com ardor o culto da eloquência.

Naquella época já se expressavam os bordelezes assim :  
“*Les paroles sont des femelles, les actes sont des males*”.

E' que elles verificaram, logicamente, a influencia do Garonna na eloquência de seus oradores e com plausiveis razões escriptores insuspeitos citam os girondinos na Convenção e na proclamação da Republica, a attitude do notavel advogado Romain de Séze na defesa de Luiz XVI perante a mesma Convenção, o nome do prelado Henri de Nesmond, membro da Academia franceza em 1710, a quem Luiz XIV chamou o mais bello orador do reino.

**Bordeaux (Bordeos)** é a capital do Departamento da Gironda, formada pelos rios Garonne e Dordogne, sendo a sua

situação topographica assignalada de modo lisongeiro por escriptores francezes e estrangeiros e a sua origem etymologica objecto de pronunciadas divergencias.

E, assim que uns pensam que nos primitivos tempos Bordeaux se chamou *Bur Wal* (fortaleza gauleza) num dialecto, outros entendem que o seu nome foi *Burg de Gaels* (cidade dos gaulezes), *Burg de Kal* (cidade do porto), *Bur dy gal* (grande porto em forma de arco) em diversos dialectos.

Ha tambem quem supponha com motivos poderosos e justificaveis que Bordeaux era, primitivamente, um pequenino burgo, denominado *Biturigum Viviscorum* e fundado por uma colonia de *bituriges* que não era senão um antigo povo da Gallia. O escriptor Castaignet entende que a origem vem de *Bordicala*, *Burdicala*, diminutivo de *borda*

Houve varias dominações, como as dos Francos no seculo III, dos Vandalos no seculo V e dos Visigodos depois das invasões dos barbaros. Mas os romanos, quando invadiram e se apoderaram do logar, latinisaram essas denominações e formaram *Burdigala*, reputado nome celtico por escriptores competentes.

Seja como for, o que é certo é que *Burdigala* se tornou *Bourdeaus* ou *Bordeaux*, conhecido assim durante a idade media.

Do fim do seculo XVI é que se começou a chamar Bordeaux que conta, entre seus filhos notaveis, o poeta Ausone, São Paulino, Bispo de Nole, Montaigne, Montesquieu e outros.

Pela historia sabe-se que Bordeaux sahiu do dominio dos romanos para os godos e destes para os francos, expulsos no seculo VIII pelos sarracenos, tendo sido occupada por aventureiros normandos. Tambem se conhece que esteve reunido á corôa de França, fragmentada naquella epoca em ducados independentes ou feudatarios, tendo passado ao dominio inglez pelo casamento de Alienor de Guyenne, consorte repudiada de Luiz VII e filha de Guilherme X e ultimo duque de Aquitania, com o rei Henrique VII da Inglaterra, desde a meta-

de do seculo XII até ao reinado de Carlos VII, de 1152 a 1452, quando a victoria da batalha de Castillon determinou a expulsão dos inglezes da Guyenne.

Decorridos dez annos, o parlamento de Bordeaux, cuja existencia durou até á Revolução, fez sua installação, sob acclamações populares, no palacio da Ombrière a 12 de Outubro de 1462.

Por muito tempo feriram-se luctas internas, guerras religiosas e sublevações, sendo o seculo XVII ensanguentado por diversas causas oriundas da tyrannia do governador da Guyenne, segundo duque d'Epéron, do espirito reaccionario contra a politica de Richelieu, etc.

Bordeaux ainda apresenta vestigios da idade media na rua Saint James com a sua Porte Saint Elot, edificada em 1246, e antigamente a torre do sino da cidade, cujo fim consistia na convocação do povo para as festas e motins. Tambem conserva das ruinas romanas o palacio Gallien, do seculo 3°.

Que differença entre o que se praticou nesta adeantada cidade da França e o que se fez no Recife com a destruição dos arcos da Conceição e de Santo Antonio, dos quaes me recordo sempre, quando avisto aqui outros eguaes, chamados *portas* que fechavam outr'ora a capital da Gironda?

Destruir o que é antigo attestando uma epoca e uma civilização, é um erro imperdoavel.

Conquistada pelos romanos sob a direcção de Publius Crassus, logar tenente de Cesar, em 56 antes de Christo, a cidade bordeleza indicou nos I, II, III e IV seculos os aspectos de Bordeaux gallo-romano, nos IV, V, VI, VII, VIII e IX de Bordeaux christão, nos X e XI de Bordeaux gasconho, nos XII, XIII e XIV de Bordeaux medieval e gothico sob o dominio inglez, no XV de Bordeaux francez, no XVI de Bordeaux da Renascença, no XVII de Bordeaux sob Henrique IV, Luiz XIII e Luiz XIV, no XVIII de Bordeaux dos intendentes, no XIX de Bordeaux contemporaneo e no XX de Bordeaux

*du souvenir* (a grande guerra de 1914 a 1918), como chamam os francezes.

Na cidade bordeleza existem monumentos importantes, no numero dos quaes se podem incluir o Grand Theatre, construido por Victor Louis, architecto do governador da Guyenne, Marechal Duque de Richelieu, e em cujo interior se inspirou Charles Garnier para fazer o «Opera» de Paris, a Cathédrale Saint André, fundada no seculo IV, destruida pelos barbaros, reedificada por Carlos Magno e restaurada no seculo XI, o palacio de Justiça com uma fachada de 145<sup>m</sup> e as estatuas de Montesquieu, D'Aguesseau e Malesherbes, o Hotel de Ville, outr'ora palacio do Arcebispo de Rohan, o campanario de Saint Michel com um subterraneo destinado a guardar mumias do seculo XVII, conservadas inteiramente, o Hotel de Bordeaux, obra prima de Victor Louis, com um *hall* de estylo mourisco, a Bolsa do Commercio, a ponte de ferro construida por Napoleão Bonaparte para passarem os seus exercitos destinados a Hespanha e Portugal, a Faculdade Mixta de Medicina e Pharmacia, a Faculdade de Lettras e Sciencias, Lyceu destinado a estudo de humanidades e muitos outros.

Bem se pode avaliar a importancia da capital do Departamento da Gironda pelos Consulados existentes em numero de 39, pelas suas praças, jardins, passeios e estradas, pelos seus monumentos decorativos e estatuas, pela sua Bibliotheca Publica e pelas Bibliothecas das Faculdades componentes da Universidade bordeleza, pelos seus nove museos, não só de pintura e esculptura das escolas franceza, flamenga, holandeza, allemã, italiana e hespanhola abrangendo trabalhos de grandes mestres e excellentes copias, colleções de medalhas e moedas, como tambem de colleções lapidares egypcias, gallo-romanas e da idade media, colleções artisticas de todos os paizes do globo, autographos de Napoleão 1.<sup>o</sup> e fragmentos do seu ataude e do salgueiro sob o qual repousou, em Santa Helena, colleções de armas, armaduras, serralheria, objectos de artes, documentos prehistoricos e ethnographicos

etc., pelos seus 14 circulos e clubes, pelos seus hoteis, nove mil e muitos automoveis, restaurantes, cafés e pelas suas dezenas de egrejas catholicas, entre os quaes se torna digna de menção a *Sainte Croix*, cuja construcção, datando do paganismo, foi adaptada ao seu fim na epoca christã, pelos seus templos protestantes (egreja protestante, egreja anglicana e egreja israelita), pelos seus theatros e cinemas, pelas suas excellentes praias como a de Arcachon, pelos passeios e excursões que offerece aos *touristes* toda a região do Sud Ouest em Lormont, Cenon, La Lonys, Floirac, Bouliac, La Tresne, Camarsac, Libourne, Fronsac, Saint Emilion, La Prade, Cadillac, Langou, Saint-Macaire, Verdelaix, Bazas, Cubzac, Bour-sur-Gironde, e finalmente pelos afamados vinhos de Bordeaux, exportados extraordinariamente para varias praças commerciaes do Brazil, que tem motivos para se orgulhar do modo porque se conduz, sob todos os pontos de vista, o seu Consulado.

Por duas vezes passou Bordeaux a ser capital da França. Em 1870-1871 foi a séde do Governo provisorio e da Assembléa Nacional, notando-se que no Grand Théâtre foram votados os preliminares da paz. Em 1914 tambem se fez a transferencia da capital para o cidade bordeleza, quando as tropas allemães se encontraram ás portas de Paris.

Toda vez que deito as vistas sobre as pontes que atravessam o rio Garonna, só me lembro do Recife e do Capibaribe.

Por outro lado a leitura da historia do Departamento da Gironda traz-me á mente a recordação do que occorreu em Pernambuco nas luctas contra os hollandezes e no Brazil durante o periodo colonial.

— — —

A Universidade de Bordeaux, cuja fundação data de 1441, abrange a Faculdade de Direito, a Faculdade Mixta de Medicina e de Pharmacia, a Faculdade das Sciencias e a Fa-

culdade das Lettras. Alem das Faculdades indicadas, as Universidades francezas comprehendem duas Faculdades de Theologia em Strasburgo.

Na França foram creadas quinze Universidades, em quatorze das quaes existem Faculdades de Direito situadas em Aix, Alger, Bordeaux, Caen, Dijon, Grenoble, Lille, Lyon, Montpellier, Nancy, Paris, Poitiers, Rennes, Toulouse, Strasburgo.

Tambem se fundaram, em virtude da Lei de 12 de Julho de 1875 sobre o ensino superior, Faculdades Livres de Direito em Angers, Lille, Lyon, Marseille, Paris, Clermont-Ferrand, Limoges e Besançon, submettidas ás mesmas condições de inscrições das Faculdades officiaes, perante as quaes são prestados os respectivos exames.

As Faculdades Livres têm funcções identicas ás officiaes e gosam dos direitos universitarios de inscrição, mas não podem conferir aos estudantes, que seguem esses cursos, gráus de bacharel, licenciado e doutor, o que é da competencia das Faculdades officiaes. E' nestas que os estudantes devem prestar os exames.

Alem de existirem em Pondichéry cursos de Direito instituidos sob a direcção e vigilancia do Procurador geral, chefe do serviço judiciario, o Estado fundou uma escola preparatoria ao ensino do Direito em Fort-de-France, na Martinica.

A Universidade de Bordeaux, como as demais Universidades francezas, gosa da personalidade juridica e pode receber legados.

Administrada pelo Conselho da Universidade, preside-o o reitor da alçada academica, sendo cada instituto administrado pelo Conselho da Faculdade, composto de todos os Professores titulares sob a presidencia do decano e assistido por um assessor no exercicio de suas funcções.

Visitei, em companhia do Dr. Arthur Teixeira de Mesquita, vice-consul do Brasil, todos os institutos componentes da Universidade em seus apropriados edificios.

A Faculdade de Medicina e Pharmacia tem 1385 estudantes, inclusive 25 mulheres, e uma bóa Bibliotheca composta de 30.598 volumes e 130.572 brochuras, funcionando num amplo e bello salão accommodado ao seu fim.

Em predio moderno, vasto, elegante e de grande *allure*, a Faculdade de Medicina apresenta ornada a sua fachada com os bustos de Bichat, Laennec, Dupuytren, Jussieu e Lavoisier, vendo-se na entrada de seu pequeno jardim as estatuas da Natureza e da Sciencia.

Ha nella tambem um interessante Museu.

A *Faculdade de Lettras* e a *Faculdade de Sciencias* funcionam em majestoso e enorme edificio, em cujo vestibulo, que tem grande *allure*, se acha o tumulo de Miguel Montaigne que data da epoca de Henrique IV. Tem uma bóa Bibliotheca, composta de 81.225 volumes e 61.766 brochuras e denominada secção central.

A Faculdade de Direito, em cujo edificio se encontram logo na entrada duas grandes estatuas de Montesquieu e Cujaccio, tem novecentos (900) estudantes, entre os quaes figuram 36 mulheres. A sua Bibliotheca funciona em salas simples e modestas e contem 27.183 volumes e 32.142 brochuras. Nella se observa, como em todas as outras, o mesmo systema de catalogos e fichas adoptado na Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife.

A Bibliotheca Universitaria, porem, possui 363.486 volumes e 194 manuscriptos em tres secções situadas em logares differentes e correspondentes á secção central (lettras e sciencias), á secção de direito e á secção de medicina, subordinadas a uma comissão, composta do reitor que é o presidente, do vice-presidente, dos decanos, membros de direito, dos delegados das Faculdades de Direito, Medicina, Sciencias e Lettras, e do bibliothecario que é o secretario.

Alli se acham bem organizados o serviço de emprestimo de livros e a sua duração, de sorte que ha extraordinario movimento. Basta accentuar que no anno de 1924 o

numero de livros emprestados a professores e estudantes se elevou á somma de 16.277.

Existem innumerables associações, como a do corpo docente da Universidade, composta do presidente que é o decano da Faculdade de Direito, do vice-presidente, professor da Faculdade de Medicina, do secretario geral, professor da Faculdade de Lettras, do secretario adjuncto, professor da Faculdade de Sciencias e do thesoureiro que é o decano honorario da Faculdade de Sciencias, a associação geral dos estudantes, a associação internacional dos estudantes, duas associações catholicas dos estudantes, associação christã dos estudantes, a casa dos estudantes, organizada convenientemente com quartos reservados aos merecedores e dignos mediante reduzida pensão.

Os estudantes das Faculdades de Direito officiaes são submettidos á jurisdicção disciplinar dos Conselhos das Universidades e do Conselho Superior da Instrucção Publica.

O regimen dos estudos e exames é regulado pelos Decretos de 2 de Agosto de 1922 e 6 de Fevereiro e 27 de Julho de 1924, em virtude dos quaes o ensino ministrado nas faculdades juridicas para a licença em direito é feito em 3 annos, comprehendendo as seguintes materias:

1.º anno: Direito Romano (2 semestres), Direito Civil, (2 semestres), Economia Politica (2 semestres), Historia Geral do Direito francez (2 semestres) e Direito Constitucional (1 semestre).

2.º anno: Direito Romano (1 semestre), Direito Civil (2 semestres) Direito Administrativo (2 semestres) Economia Politica e Direito Criminal (2 semestres).

3.º anno: Direito Civil (2 semestres), Direito Commercial (2 semestres), Processo Civil (1 semestre), Direito Internacional Privado (1 semestre) e Legislação financeira (1 semestre).

### Curso de opção

Direito Maritimo (1 semestre) Vias de execução (2 semestres) Direito Publico (1 semestre), Direito Internacional

Publico (2 semestres), Legislação Industrial (1 semestre) e Legislação Colonial (1 semestre).

### **Doutorado (Sciencias juridicas)**

Pandectas (2 semestres) Historia do Direito Privado (1 semestre), Historia do Direito Publico (2 semestres) e Direito Civil Comparado (1 semestre).

### **Doutorado (Sciencias politicas e economicas)**

Historia do Direito Publico francez (2 semestres), Direito Constitucional (1 semestre) Direito Internacional publico (2 semestres), Economia Politica (2 semestres) e Historia das doutrinas economicas (1 semestre).

Em face de dispositivos em vigor os cursos de legislação industrial, de legislação financeira, de direito publico e de legislação colonial, feitos no 3.º anno de licença, tornam-se obrigatorios aos estudantes, preparando os diplomas de estudos superiores de direito publico e economia politica.

### **CAPACIDADE**

*1.º anno:* Direito Civil e Direito Publico (Conferencia hebdomadaria).

*2.º anno:* Direito Civil.

Alem destas materias, devem os estudantes seguir no 1.º anno o curso de direito criminal feito no 2.º anno de licença e no 2.º anno o curso de processo civil e o curso de vias de execução e tambem a sua escolha o curso de direito commercial ou o curso de legislação industrial, feitos no 3.º anno de licença,

Em virtude do novo regimen do doutorado, em direito estabelecido pelo decreto de 2 de Maio de 1925, as Faculdades de Direito entregam diplomas de estudos superiores de Direito Romano, de Historia do Direito, de Direito Privado,

de Direito Publico e de Economia Politica, sendo admittidos somente a postular taes diplomas os licenciados em direito e os candidatos que obtiverem equivalencia do grau de licenciado.

A' proporção que vou escrevendo sobre este assumpto, acode-me a lembrança de que só existe uma Universidade no Brazil, a do Rio de Janeiro, graças ao governo fecundo e patriotico do Presidente Epitacio Pessóa.

Entretanto outras nações, sem a vastidão territorial nem a população e possibilidades do Brasil, possuem diversas Universidades.

Exceptuando os Estados Unidos da America do Norte que contam 32, e a Inglaterra ou antes o Imperio Britannico com todas as suas colonias cerca de 80 Universidades, referir-me-ei á Allemanha com 23, á Italia com 24, á Hespanha com 11 divididas em 11 districtos universitarios, aos Paizes Baixos com 6, ao Japão com 12, á Suissa com 7, á Polonia com 7, á Tchecoslovaquia com 5, á Rumania com 4, á Belgica com 4, á Hungria e Argentina com 4, a Portugal, com 3, á Austria com 3, á Yougo-Slavia com 3, á Suecia Syria e Colombia com 2, e, como no Brazil, ao Egypto, Noruega, Bolivia, Paraguay, Perú, Uruguay, Venezuela, Chili, Equador, Dinamarca, China, Palestina, Persia, Honduras, Estonia, Finlandia, Grecia, Guatemala e outras que só possuem uma.

No momento actual nenhuma nação do globo se acha melhor aparelhada para fundar diversas Universidades do que realmente o Brazil onde a ultima reforma do ensino da auctoria do Ministro João Luiz Alves declara terminantemente que poderão ser creadas Universidades em Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Bello Horizonte e Rio Grande do Sul.

Já é tempo de se fundarem tão almejadas Universidades.

Pernambuco, em cuja Capital funcionam a Faculdade de Direito em vespuras da commemoração do seu primeiro centenario, a Escola de Engenharia, com perto de sete

lustros, a Faculdade de Medicina, Pharmacia e Odontologia, dando os melhores resultados no preparo de seus medicos, pharmaceuticos e dentistas, reclama a execução da lei no sentido de ser decretada a sua Universidade que Mauricio de Nassau já sonhára e prepuzera entre as medidas de grande utilidade publica.

Bordeos (Bordeaux), Setembro de 1926,

**Netto Campello.**